

O que é?

A Lei de Redução da Inflação foi aprovada pelo congresso norte-americano em agosto de 2022 em meio às pressões inflacionárias que assolavam o país e ao conflito entre Rússia e Ucrânia que pressionava ainda mais os preços, sobretudo da energia, além de colocar em risco a segurança energética global.

A Lei prevê a aplicação de US\$ 430 bilhões para o combate à inflação e às mudanças climáticas. A medida tem como pilares centrais, além da questão climática, os preços de medicamentos e ainda a tributação das grandes empresas. O nome da Lei está relacionado ao efeito deflacionário esperado por meio do investimento em tecnologias de baixo carbono e por medidas que buscam reduzir o déficit do país.

Implicações para o setor de energia e para a transição energética

Do ponto de vista energético, vale destacar a conjuntura do setor ao longo dos últimos dois anos marcada pela crise da COVID-19 e pelo conflito entre Rússia e Ucrânia. A ruptura de importantes cadeias produtivas em função da pandemia e a retomada da economia em um ritmo mais acelerado do que o esperado impactaram de forma severa os níveis de preços em todo o mundo. O conflito na Ucrânia iniciado em 2022 agravou ainda mais o cenário: os preços do petróleo, insumo básico em diversas cadeias produtivas, atingiu valores recordes, deteriorando ainda mais os níveis de inflação mundo afora. Nos EUA, a inflação em junho de 2022 foi a mais alta dos últimos 40 anos¹. Além disso, vale destacar também que o setor energético global já vem por transformações estruturais importantes em função das pressões pela descarbonização e do estabelecimento de metas climáticas globais.

A Lei de Redução da Inflação busca, portanto, mitigar os efeitos inflacionários e colocar os Estados Unidos em uma posição de protagonismo no processo de transição energética, incluindo o cumprimento das metas climáticas estabelecidas pelo governo Biden como o objetivo de zerar as emissões líquida até 2050².

Assim, em meio à alta nos preços e aos riscos à segurança energética global, o governo norte-americano promulgou a Lei contemplando³:

- i. Mais de US\$ 1.000 por ano em créditos fiscais voltados para consumidores de energias de baixo carbono e veículos elétricos;
- ii. US\$ 14.000 em descontos diretos para consumidores que comprem aquecedores ou outros eletrodomésticos que sejam considerados eficientes do ponto de vista energético, economizando pelo menos US\$ 350 por ano;

¹ 2022, Bureau of Labor Statistics. <https://www.bls.gov/opub/ted/2022/consumer-prices-up-9-1-percent-over-the-year-ended-june-2022-largest-increase-in-40-years.htm>

² 2022, Loan Programs Office. Inflation Reduction Act of 2022. <https://www.energy.gov/lpo/inflation-reduction-act-2022>

³ 2022, The White House. By the numbers: The Inflation Reduction Act. <https://www.whitehouse.gov/briefing-room/statements-releases/2022/08/15/by-the-numbers-the-inflation-reduction-act/>

- iii. Créditos fiscais que poderão reduzir em até 30% os custos para a instalação de painéis solares, representando uma economia de US\$ 9.000 ao longo da vida útil do sistema⁴;
- iv. Até US\$ 7.500 em créditos fiscais para veículos elétricos novos e US\$ 4.000 para veículos elétricos usados;
- v. Estimativas de economia de US\$ 500 dólares por ano em custos com energia até 2030 para os consumidores por meio da adoção de medidas tributárias, regulatórias e de eficiência energética⁵.

Com relação aos resultados esperados em termos de transição energética, o governo norte-americano avalia que⁶:

- i. Até 2030, 950 milhões de painéis solares, 120.000 turbinas eólicas e 2.300 fábricas de baterias poderão ser viabilizados;
- ii. A Lei possibilita o avanço de projetos de energia de baixo carbono em cooperativas elétricas rurais que atendem 42 milhões de pessoas;
- iii. A Lei contribui para a proteção de 2 milhões de acres de florestas nacionais;
- iv. Milhões de empregos poderão ser criados no setor de energias de baixo carbono;
- v. As emissões de gases de efeito estufa poderão ser reduzidas em cerca de 1 gigatonelada até 2030; e
- vi. A poluição por partículas de combustíveis fósseis será reduzida podendo ser evitadas até 3.900 mortes prematuras, além de evitar também diversos problemas de saúde causados pela baixa qualidade do ar.

Desta forma, a Lei de Redução da Inflação representa um esforço do governo norte-americano no sentido de endereçar os desafios trazidos pela conjuntura que favorece o aumento de preço dos energéticos e ainda a questão estrutural da descarbonização, um dos temas mais importantes na agenda do atual presidente.

O setor de O&G

Apesar do foco nas energias de baixo carbono, a Lei também tem desdobramentos para o setor de O&G. Por um lado, a Lei traz novas oportunidades de arrendamento em terras federais para atividades de exploração de O&G, além de conceder créditos tributários para investimentos em hidrogênio de baixo carbono e em projetos de Captura, Uso e Armazenamento de Carbono (CCUS), tecnologias que estão no radar das empresas de O&G para a diversificação de seus portfólios. Essas medidas são importantes, pois

⁴ 2021, Department of Energy. President Biden's Agenda for Building a Better America Will Lower Energy Costs for Working Families. <https://www.energy.gov/policy/articles/president-bidens-agenda-building-better-america-will-lower-energy-costs-working>

⁵ 2021, Rhodium Group. Pathway to Paris: A Policy Assessment of the 2030 Climate Target. https://rhg.com/wp-content/uploads/2021/10/Rhodium-Group_Pathways-to-Paris-A-Policy-Assessment-of-the-2030-US-Climate-Target.pdf

⁶ <https://www.energy.gov/lpo/inflation-reduction-act-2022>

são convergentes com a premissa de aumento da produção de O&G para garantir a segurança energética nos próximos anos, além estarem alinhadas também com as iniciativas do setor de busca pela redução das próprias emissões por meio do investimento em tecnologias de baixo carbono.

Por outro lado, algumas medidas contidas na Lei impactam negativamente as empresas do setor. É o caso de alguns dispositivos que aumentam a carga tributária para as empresas de O&G. Para o American Petroleum Institute (API), entidade que representa a indústria de petróleo e gás dos EUA, o aumento desencoraja investimentos de longo prazo no setor, prejudicando a segurança energética, já que o setor atende cerca de 70% da demanda energética dos EUA. Além disso, os custos trazidos pelos aumentos de impostos tendem a ser repassados para o consumidor justamente em um momento em que se prioriza um alívio nos preços da energia⁷.

⁷ 2022, API. Inflation Reduction Act Falls Short of Addressing U.S. Long-Term Energy Needs <https://www.api.org/news-policy-and-issues/news/2022/08/16/inflation-reduction-act-falls-short-of-addressing-us-long-term-energy-needs>